

# BALANÇO SEMANAL DE PREÇOS

# HORTALIÇAS

COMERCIALIZADAS NA CEASAMINAS  
ENTREPOSTO DA GRANDE BH



AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E  
ABASTECIMENTO



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

## COTAÇÃO DAS PRINCIPAIS HORTALIÇAS COMERCIALIZADAS NA CEASAMINAS DA GRANDE BH

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA) e suas vinculadas – Emater-MG, Epamig e IMA - estão realizando o monitoramento dos preços dos principais produtos comercializados no CeasaMinas, entreposto de Contagem com o objetivo de identificar o abastecimento alimentar no estado de Minas Gerais. A análise dos preços praticados na comercialização permite identificar a oferta e a demanda e os possíveis impactos no abastecimento. A metodologia adotada utiliza os preços praticados no Ceasa-MG unidade Grande BH na última quinzena (14/08/2023 a 25/08/2023). Este balanço será atualizado e publicado semanalmente.

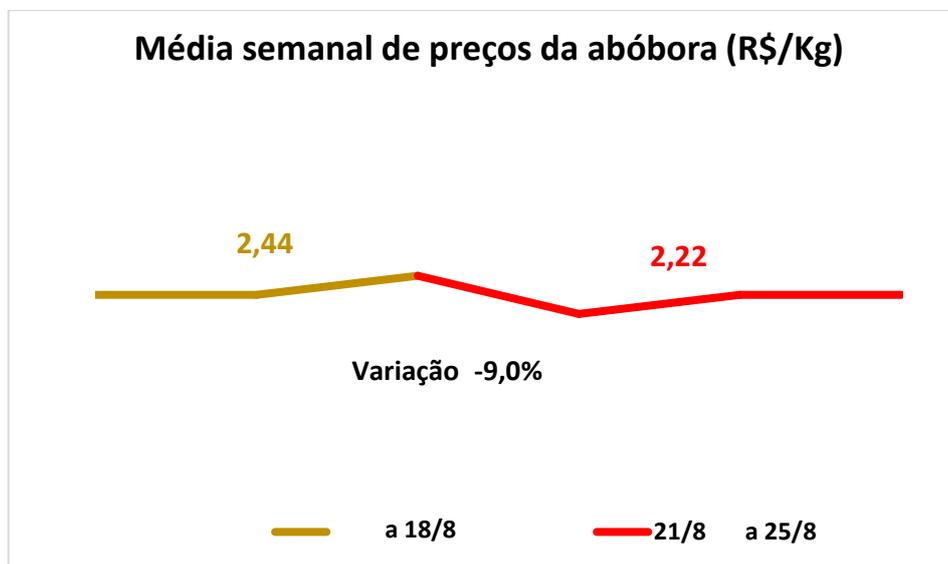
Foram levantadas e analisadas as 10 hortaliças mais comercializadas no CeasaMinas em volume: Abóbora moranga, abobrinha, alho, batata, cebola, cenoura, chuchu, pimentão, quiabo e tomate.

Abaixo são descritas as informações dos principais produtos comercializados no MLP:

### PERÍODO ANALISADO: 14 A 25 DE AGOSTO DE 2023

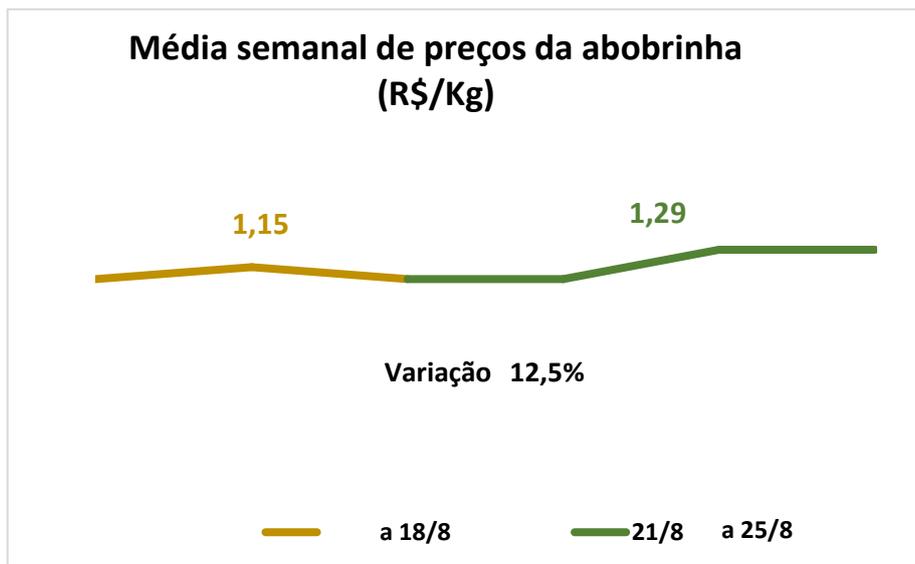
#### ABÓBORA MORANGA

O preço mais comum de comercialização da abóbora moranga aumento de 14,2% na primeira semana do período analisado, o preço subiu de R\$ 2,33/kg para R\$ 2,66/kg. Em seguida, houve queda de 24,8%, o preço passou para R\$ 2,00/kg. No final do período houve aumento de 16,5% e o preço passou para R\$ 2,33/kg. A variação média de uma semana para a outra foi de -9,0%, passando de R\$ 2,44 para R\$ 2,22 o quilo da abóbora moranga.



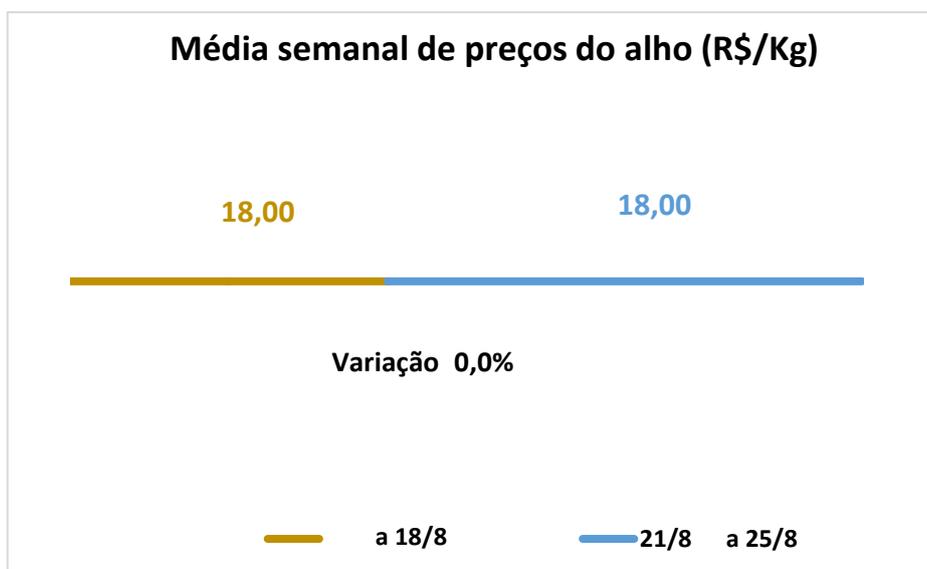
#### ABOBRINHA ITALIANA

O preço mais comum de comercialização da abobrinha italiana registrou oscilações na primeira semana do período analisado, os preços ficaram entre R\$ 1,11/kg e R\$ 1,22/kg. Na segunda semana houve aumento de 24,3% e o preço subiu para R\$ 1,38/kg. A variação média de uma semana para a outra foi de +12,5%, passando de R\$ 1,15 para R\$ 1,29 o quilo da abobrinha italiana.



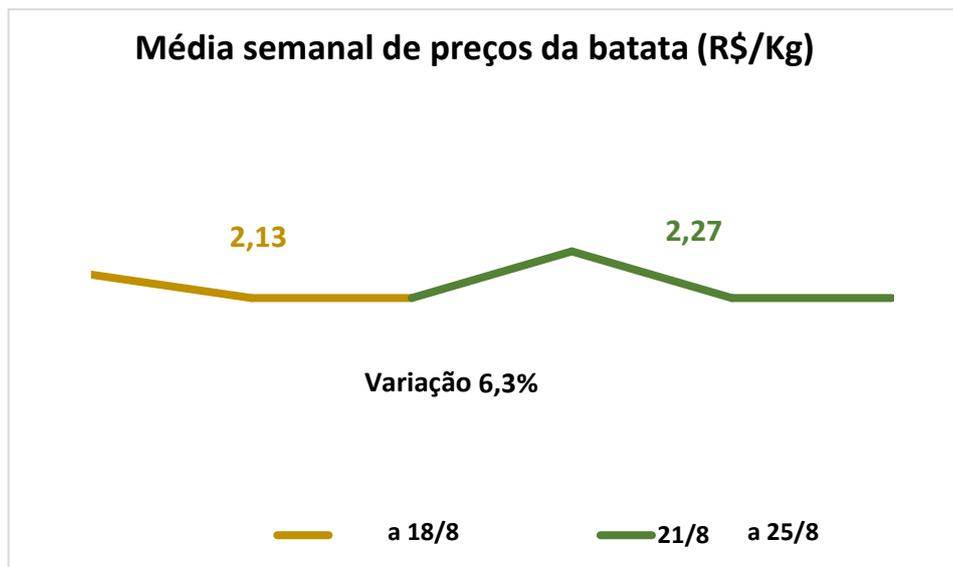
#### ALHO

O preço mais comum de comercialização do alho brasileiro registrou estabilidade de R\$ 18,00/kg no período analisado.



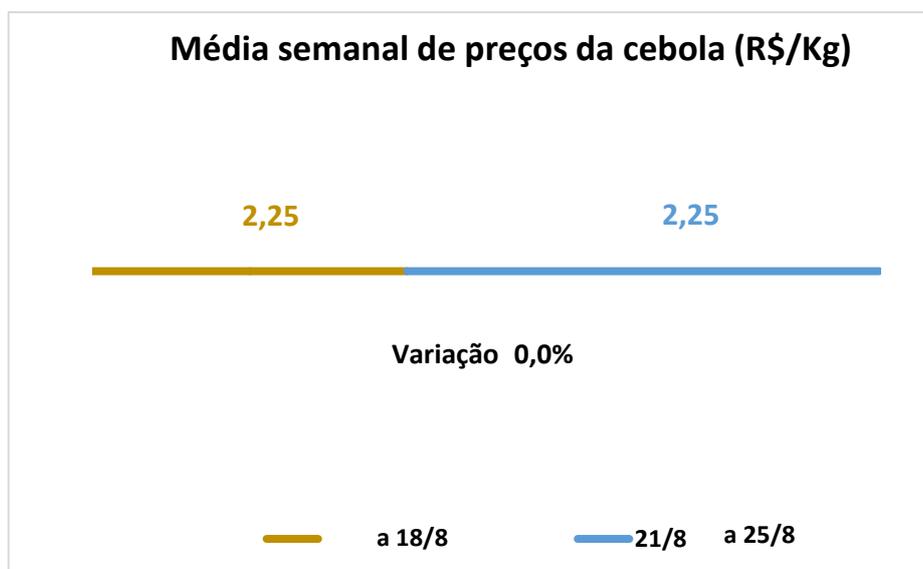
#### BATATA

O preço mais comum de comercialização da batata registrou queda 16,7% no período analisado, o preço caiu de R\$ 2,40/kg para R\$ 2,00/kg. Na segunda semana houve aumento de 40,0% e o preço subiu para R\$ 2,80/kg. Em seguida, houve queda de 28,6% e o preço caiu para R\$ 2,00/kg. A variação média de uma semana para a outra foi de +6,3%, passando de R\$ 2,13 para R\$ 2,27 o quilo da batata.



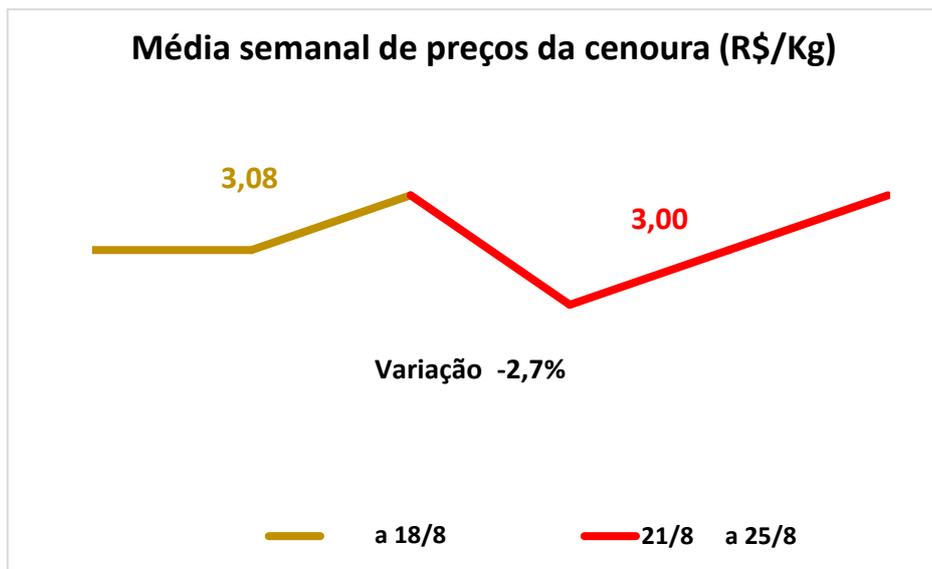
#### CEBOLA

O preço mais comum de comercialização da cebola amarela mineira registrou estabilidade de R\$ 2,25/kg no período analisado.



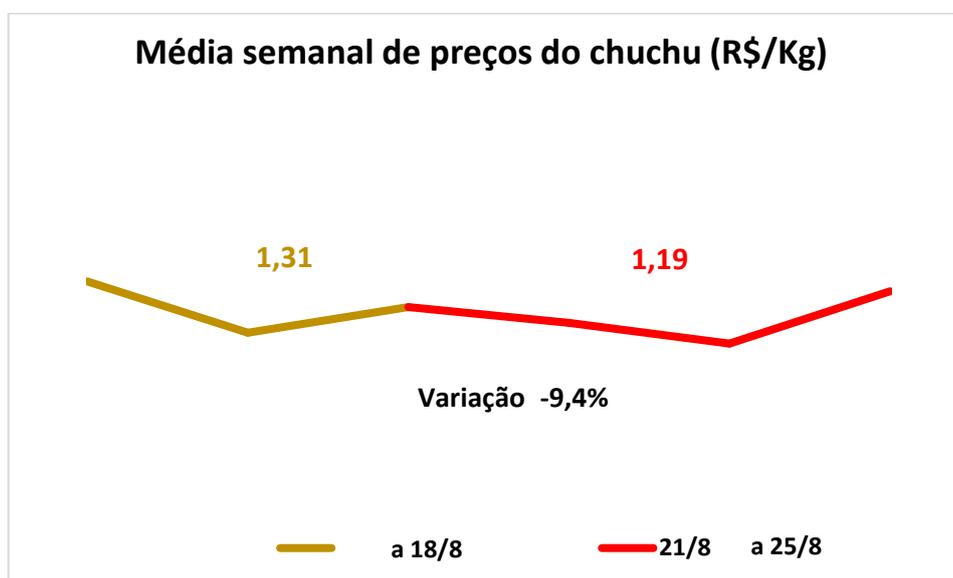
#### CENOURA

O preço mais comum de comercialização da cenoura registrou aumento de 8,3% no início do período analisado, o preço passou de R\$ 3,00/kg para R\$ 3,25/kg. Em seguida, houve queda de 15,4% e o preço caiu para R\$ 2,75/kg. No final do período houve aumentos de 9,1% e 8,3%, o preço fechou em R\$ 3,25/kg. A variação média de uma semana para a outra foi de -2,7%, passando de R\$ 3,08 para R\$ 3,00 o quilo da cenoura.



### CHUCHU

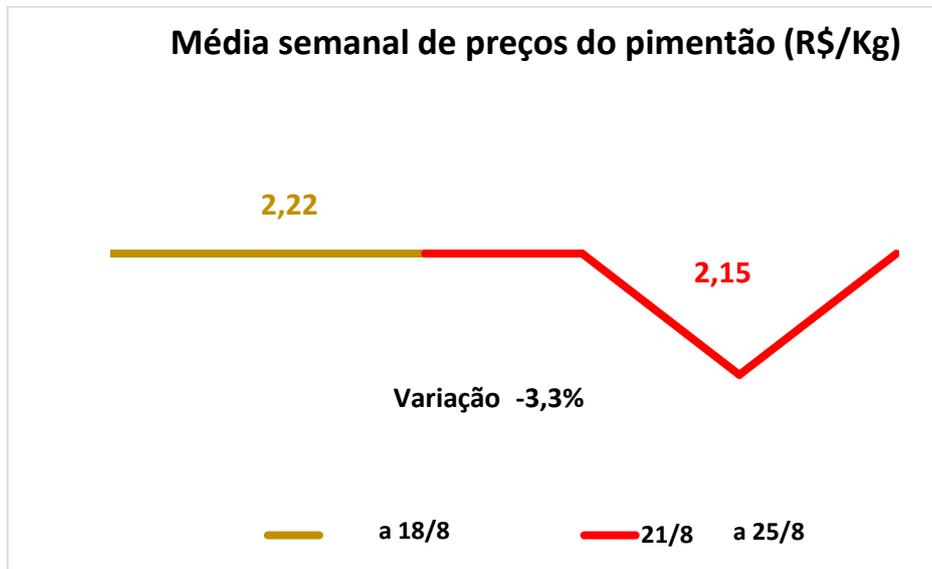
O preço mais comum de comercialização do chuchu registrou queda de 33,1% no começo do período analisado, o preço caiu de R\$ 1,57/kg para R\$ 1,05/kg. Em seguida, foi registrado aumento de 24,8%, o preço subiu para R\$ 1,31/kg. Também, foram registradas quedas de 12,2% e 18,3% e o preço caiu para R\$ 0,94/kg. No final do período houve aumento de 56,4% e o preço subiu para R\$ 1,47/kg. A variação na média semanal de preços foi de -9,4%, passando de R\$ 1,31 para R\$ 1,19 o quilo do chuchu.



### PIMENTÃO

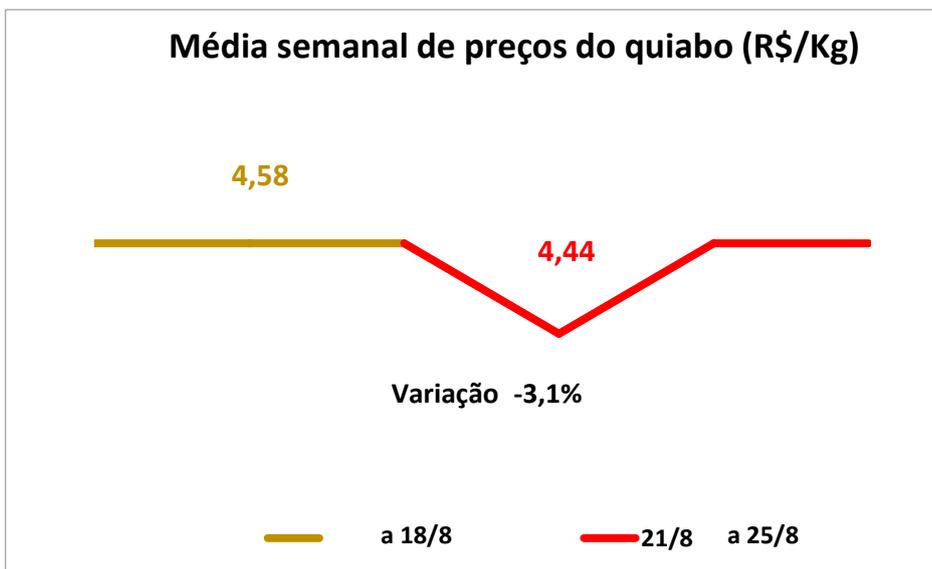
O preço mais comum de comercialização do pimentão verde registrou queda 9,9% no período analisado, passou de R\$ 2,22/kg para R\$ 2,00/kg. No final da quinzena houve aumento de 11,0% e

o preço fechou em R\$ 2,22/kg. A variação na média de uma semana para a outra foi de -3,3%, passando de R\$ 2,22 para R\$ 2,15 o quilo do pimentão.



#### QUIABO

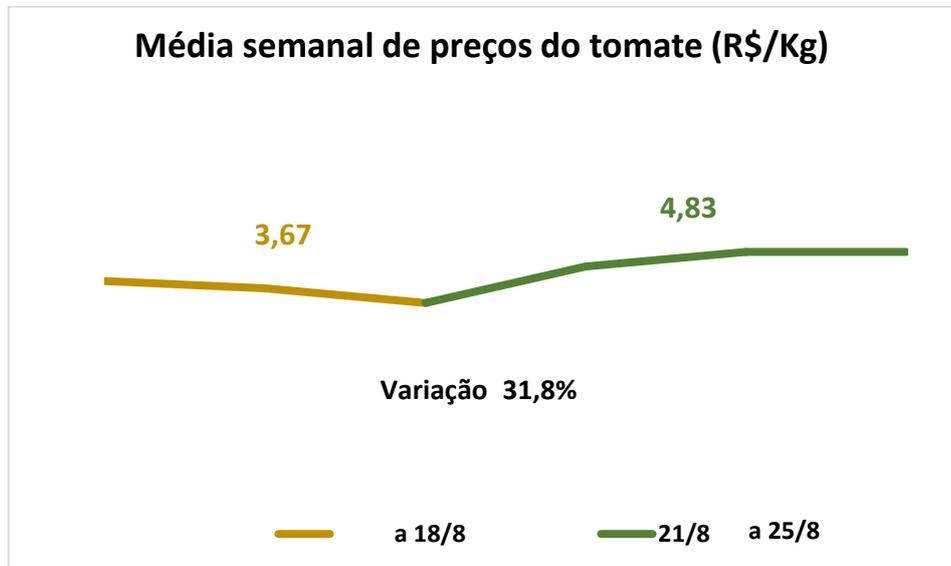
O preço mais comum de comercialização do quiabo registrou queda de 9,2% no começo da segunda semana do período analisado, o preço caiu de R\$ 4,58/kg para R\$ 4,16/kg. Em seguida houve aumento de 10,1%, o preço passou para R\$ 4,58/kg. A variação na média de uma semana para a outra foi de -3,1%, passando de R\$ 4,58 para R\$ 4,44 o quilo do quiabo.



#### TOMATE

O preço mais comum de comercialização do tomate longa vida AA registrou quedas de 6,3% e 13,3% no início do período analisado, os preços caíram de R\$ 4,00/kg para R\$ 3,25/kg. Na segunda semana

houve aumentos de 38,5% e 11,1%, os preços subiram para R\$ 5,00/kg. A variação média de uma semana para a outra foi de +31,8%, passando de R\$ 3,67 para R\$ 4,83 o quilo do tomate.



## CONCLUSÃO

Para o mercado de frutas e verduras, o maior determinante para a precificação é a dinâmica do mercado (demanda x oferta). As chuvas nas regiões produtoras e as baixas temperaturas também influenciam este contexto, além do aumento dos custos de produção (insumos, combustível, etc.).

Comparando-se os preços médios das principais hortaliças comercializadas no entreposto de Contagem da CeasaMinas entre a semana do dia 14 a 18 de agosto e a semana de 21 a 25 de agosto, apenas o alho e a cebola registraram estabilidade nos preços.

Devido à queda da oferta no mercado em razão das chuvas que atingiram as lavouras, o preço da batata apresentou alta na semana analisada. A qualidade dos produtos ofertados no mercado, influenciou o preço do tomate, apresentando aumento. A abobrinha italiana também apresentou elevação de preços na semana analisada.

Com uma oferta controlada e uma menor demanda pelo produto, o preço da cenoura apresentou queda. A abobora moranga, chuchu, pimentão e quiabo apresentaram diminuição de preços no período em questão.